

ANTÔNIO FRANCISCO LISBOA, DETTO

ALEIJADINHO

IL MAESTRO DEL BAROCCO BRASILIANO

Ministério da Cultura, Stellantis, Casa Fiat de Cultura e APPA apresentam

Ministero della Cultura del Brasile, Stellantis, Casa Fiat de Cultura e APPA presentano

ANTÔNIO FRANCISCO LISBOA, O
ALEIJADINHO

O MESTRE DO BARROCO BRASILEIRO

ANTONIO FRANCISCO LISBOA, DETTO IL MAESTRO DEL BAROCCO BRASILIANO

MUSEUS VATICANOS

MUSEI VATICANI

18.11. 2026 / 13.02.2027

Barbara Jatta
Diretora dos Museus Vaticanos
Direttore dei Musei Vaticani

Barroco global era o título da bela exposição realizada em Roma, em 2025, nas Scuderie del Quirinale. No século XVII, a Roma de Bernini e Borromini está no centro de uma complexa confluência de caminhos, de onde se irradiam os preceitos da Contrarreforma e as características estilísticas da arte barroca para todo o mundo. E por mundo não se entende apenas a Itália, a Europa ou a bacia do Mediterrâneo, como nos séculos anteriores. Entendem-se todos os continentes então conhecidos, da Ásia à África e às Américas.

No final daquele mesmo século, no remoto território de Minas Gerais, uma região do sudeste do Brasil colonial português, descobre-se ouro. Ouro negro, porque, nas minas onde os africanos escravizados trabalham em condições frequentemente desumanas, o precioso metal está recoberto de óxido de ferro. É por isso que a cidade mineradora de Vila Rica receberá, mais tarde, o nome de Ouro Preto, que conserva até hoje.

O ouro é um ímã irresistível: garimpeiros, aventureiros, bandidos, prostitutas — uma humanidade diversa e desesperada afluirá à região em busca do sonho, nem sempre fácil de alcançar,

Barocco globale era il titolo della bella mostra romana tenutasi nel 2025 alle Scuderie del Quirinale. Nel Seicento, la Roma di Bernini e di Borromini è al centro di un crocevia complesso che irradia i dettami della Controriforma e gli stilemi dell'arte barocca in tutto il mondo. E per mondo non si intende solo l'Italia o l'Europa o il bacino mediterraneo come nei secoli precedenti. Si intendono tutti i continenti allora conosciuti dall'Asia, all'Africa alle Americhe.

Alla fine di quello stesso secolo, nel remoto Minas Gerais, una regione del sud est del Brasile coloniale portoghese, viene scoperto l'oro. L'oro nero, perché nelle cave, dove lavorano in condizioni spesso disumane gli schiavi africani, il prezioso metallo è coperto di ossido di ferro. E per questo che la città mineraria di Vila Rica assumerà più tardi il nome di Ouro Preto (oro nero) che porta ancora oggi.

L'oro è una calamita irresistibile: cercatori, avventurieri, banditi, prostitute, una umanità varia e disperata affollerà la regione perseguendo il sogno non sempre facile di una facile ricchezza. Al loro seguito, a volte precedendoli, missionari cattolici (benedettini, gesuiti, francescani) testimoniano la fede e portano conforto e assistenza spirituale ad

de uma riqueza fácil. Seguindo seus passos, às vezes precedendo-os, missionários católicos — beneditinos, jesuítas e franciscanos — dão testemunho da fé e oferecem conforto e assistência espiritual a uma comunidade heterogênea e instável, de formação recente, na qual a riqueza frequentemente gera violência e opressão.

Mas a riqueza, uma disponibilidade de recursos tão súbita e inesperada, tão vultosa quanto precária, contribuirá para criar as condições de um milagre artístico inteiramente religioso, inteiramente católico. A cidade e os demais núcleos que surgiram para abrigar aqueles que trabalhavam nas minas se povoaram de um número impressionante de edifícios religiosos, de arquitetura barroca tardia e rococó que, com as compreensíveis defasagens temporais, tomavam de empréstimo ornamentos e elementos decorativos da Roma do século anterior, por meio da mediação portuguesa e da expressiva reinterpretação local. Da mesma forma, esculturas em pedra-sabão ou madeira policromada decoravam, com força e expressividade, essas mesmas igrejas e capelas.

Nesse contexto caótico e vibrante, a figura de Antônio Lisboa, conhecido como Aleijadinho (1738–1814), emerge como protagonista absoluto. Outros saberão narrar sua extraordinária trajetória melhor e mais amplamente do que eu. Era mulato, filho de uma mulher escravizada e de um trabalhador da construção civil de origem portuguesa, que mais tarde se tornou projetista, e aos mulatos eram reservados os ofícios artesanais. Sofria de uma doença

una comunità eterogenea e instabile, di recente formazione, dove la ricchezza genera spesso violenza e sopruso.

Ma la ricchezza, una disponibilità economica così improvvisa e inattesa, tanto ingente quanto precaria, contribuirà a creare le condizioni di un miracolo artistico tutto religioso, tutto cattolico. La città e gli altri centri che sorsero ai fini di ospitare coloro che lavoravano nelle miniere si popolarono di un numero impressionante di edifici religiosi, architetture tardobarocche e rococò che, con i comprensibili attardamenti, mutuavano ornamenti e decori dalla Roma del secolo precedente, attraverso la mediazione portoghese e la colorita reinterpretazione locale. Allo stesso modo, le sculture, in pietra saponaria o legno dipinto, decoravano con efficacia ed espressività quelle stesse chiese e quelle stesse cappelle.

In questo contesto, caotico e vivace, il profilo di Antonio Lisboa, detto l'Aleijadinho (1738-1814), emerge da protagonista assoluto. Altri meglio e più di me sapranno descriverne l'incredibile vicenda. Era mulatto, figlio di una schiava e di un manovale (poi progettista) di origine portoghese, e ai mulatti erano riservati i lavori di artigianato. Era malato, di un morbo degenerativo che lo rese storpio, ne limitava drammaticamente i movimenti e le possibilità di lavoro e lo condusse ad una morte lenta e dolorosa. Eppure, fu architetto, scultore in pietra e intagliatore e creò dei capolavori assoluti. Le sue opere, di rara intensità, esprimono tutta la gioia, lo stupore, la vivacità di una società che da ricca si apprestava a tornare povera (l'oro si stava esaurendo). Sono sculture che, al di là dei soggetti

degenerativa que o deixou fisicamente incapacitado, limitou drasticamente seus movimentos e suas possibilidades de trabalho e o conduziu a uma morte lenta e dolorosa. Ainda assim, foi arquiteto, escultor em pedra e entalhador, e criou obras-primas absolutas. Suas obras, de rara intensidade, expressam toda a alegria, o espanto e a vivacidade de uma sociedade que, depois de enriquecer, se preparava para voltar à pobreza — o ouro estava se esgotando. São esculturas que, para além dos temas representados, testemunham uma fé profunda e arraigada, justamente a partir do extremo sofrimento físico e da dor que sua execução implicava.

Três raras obras de Aleijadinho, conservadas em igrejas de Minas Gerais, estão excepcionalmente reunidas nesta pequena e preciosa exposição organizada nos Museus Vaticanos para celebrar o bicentenário das relações diplomáticas entre o Brasil e a Santa Sé. De Ouro Preto vem Sant'Ana Mestra, imagem profundamente venerada, objeto de devoção e culto, que a Arquidiocese de Mariana generosamente aceitou emprestar para esta ocasião. De Caeté e Raposos vêm as estátuas de São Joaquim, pai da Virgem e esposo de Sant'Ana, e de São Manuel Mártir, cedidas pela Arquidiocese de Belo Horizonte.

São obras de forte expressividade plástica e grande tensão espiritual. A linguagem formal, o código expressivo adotado, é o de um barroco reelaborado, atravessado por outras influências e reinterpretado segundo uma sensibilidade local marcada pelo drama. E é na fé que o sustenta que se realizam a redenção e a esperança de um

rappresentati, testimoniano di una Fede profonda e radicata proprio a partire dall'estrema sofferenza fisica e dal dolore che la loro esecuzione comportava.

Tre rare opere dell'Aleijadinho, conservate in chiese del Minas Gerais, sono eccezionalmente esposte in questa piccola e preziosa mostra organizzata nei Musei Vaticani per celebrare il bicentenario delle relazioni diplomatiche fra il Brasile e la Santa Sede. Da Ouro Preto proviene la Sant'Anna Maestra, veneratissima immagine di devozione e di culto, che l'Arcidiocesi di Mariana ha voluto generosamente prestare per questa occasione. Da Caeté e da Raposos sono invece le statue di San Gioacchino, padre della Vergine e sposo di Sant'Anna, e di San Manuele Martire, offerte dall'Arcidiocesi di Belo Horizonte.

Sono opere di forte espressività plastica e grande tensione spirituale. Il linguaggio formale, il codice espressivo adottato, è quello di un barocco rielaborato, contaminato e reinterpretato secondo una drammatica sensibilità locale. Ed è nella Fede ad esso sottesa che si compie il riscatto e la speranza di un popolo la cui storia fu dolorosamente segnata da eventi tragici quali lo sfruttamento coloniale e il flagello della schiavitù.

Questa mostra è stata resa possibile grazie al concorso di coloro che, in Vaticano e in Brasile, si sono adoperati per raggiungere questo obiettivo. Ricordo in primo luogo Suor Raffaella Petrini, Presidente del Governatorato dello Stato della Città del Vaticano, che ha voluto ospitarla nei Musei Vaticani. Desidero poi esprimere la mia più profonda riconoscenza a tutte le Autorità religiose e civili del

povo cuja história foi dolorosamente marcada por acontecimentos trágicos, como a exploração colonial e o flagelo da escravidão.

Esta exposição tornou-se possível graças à colaboração daqueles que, no Vaticano e no Brasil, se empenharam em alcançar esse objetivo. Menciono, em primeiro lugar, a Irmã Raffaella Petrini, Presidente do Governatorato do Estado da Cidade do Vaticano, que acolheu a exposição nos Museus Vaticanos. Desejo também expressar minha mais profunda gratidão a todas as autoridades religiosas e civis do Brasil que, ao emprestarem obras de tão grande valor artístico, contribuíram para concretizar esta iniciativa. Menciono, em particular, Sua Excelência Reverendíssima Dom Walmor Oliveira de Azevedo, Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte, e Sua Excelência Reverendíssima Dom Airton José dos Santos, Arcebispo de Mariana. Um papel de grande relevância foi também desempenhado por Sua Excelência o Senhor Everton Vieira Vargas, Embaixador do Brasil junto à Santa Sé. Agradeço ainda ao Instituto Guimarães Rosa, do Ministério das Relações Exteriores, ao Ministério da Cultura do Brasil, à Stellantis, à Casa Fiat de Cultura de Belo Horizonte, à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), à APPA – Cultura e Patrimônio e ao Instituto Moreira Salles. Por fim, dirijo meu reconhecimento a toda a equipe dos Museus Vaticanos e, em particular, a Andrea Carignani, responsável pelo Ufficio Mostre, que prestaram, com a competência habitual, a assistência necessária ao pleno êxito deste projeto.

Brasile che, con il prestito di opere di così grande valore artistico, hanno voluto realizzare l'iniziativa. Ricordo in particolare S.E.R. Mons. Walmor Oliveira de Azevedo, Arcivescovo Metropolita di Belo Horizonte e S.E.R. Mons. Airton José dos Santos, Arcivescovo di Mariana. Un ruolo di primario rilievo è stato inoltre svolto da S.E. il sig. Everton Vieira Vargas, Ambasciatore del Brasile presso la Santa Sede. Ringrazio ancora l'Instituto Guimarães Rosa del Ministero degli Affari Esteri e il Ministero della Cultura del Brasile, Stellantis e la Casa Fiat de Cultura di Belo Horizonte, l'Università Federale del Minas Gerais (UFMG), l'Istituto del Patrimonio Storico e Artistico Nazionale (IPHAN) e APPA Cultura e Patrimônio e l'Instituto Moreira Salles. Un ultimo pensiero va a tutto il personale dei Musei Vaticani e, in particolare, ad Andrea Carignani, Responsabile dell'Ufficio Mostre, che hanno fornito, con la consueta competenza, l'assistenza necessaria per il migliore esito di questo progetto.